

**Uniarp firma parceria com
Associação Amigos Autistas de Caçador**

**Gratidão – Transformação Diária
Dra. Cleonice Mottecy**

**Equinócio da Primavera
Detalhes do fenômeno**

ALCIR
Bazzanella
Sport Business

**Exibido em:
15 estados
2.500 cidades**

**Youtube:
Programa
Alcir Bazzanella
Para todo Brasil
www.abonline.com.br**



A democracia

Legislativo, Executivo e Judiciário – devem atuar com independência entre si, porém de forma harmônica, sob fiscalização do povo, para quem a estrutura pública (ou estatal) existe e a quem deve obediência.

Para ser digno a esse nome, a democracia exige, então, algumas condições, como liberdade de opinião, liberdade de voto, eleição por voto secreto e apuração pública e transparente, mandato fixo, previsão de remoção dos representantes por conduta ilícita ou inepta, e rodízio de liderança mediante limitação do número de reeleições dos titulares de certos cargos.

Só para lembrar que isto deveria ser real. Será que isto acontece no Brasil?
A constituição é seguida?

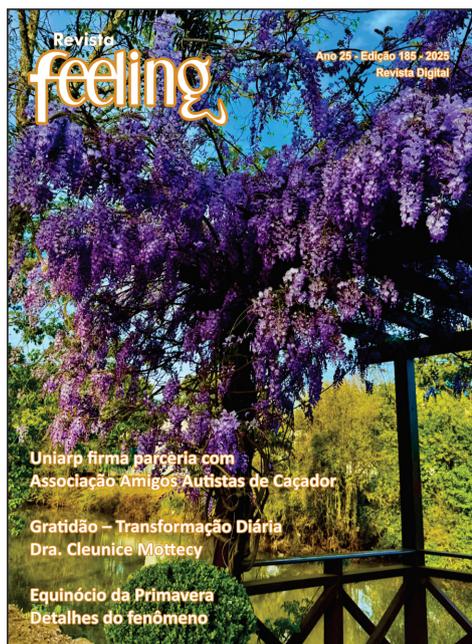


Foto: Lauren Vitto

Sumário

- 04 - 05 - Variedades - Edumar Junior
- 06 - Curiosidades
- 07 - Aconteceu - Alcir Bazzanella
- 08 - Opinião - Quirino Ribeiro
- 09 - Relembrando
- 10 - Padre Reginaldo Manzotti
- 11 - Saúde - Dra. Cleunice Mottecy
- 12 - Geral - Setembro Amarelo
- 13 - Economia - FIESC
- 14 - Observatório Social do Brasil
- 15 - Na cozinha com Alcir
- 16- Fatos e fotos
- 17 - Comunidade
- 18 - Educação
- 19 - Geral - Agosto Dourado

Diretor: Alcir Bazzanella (Jornalista-SC1668JP)
(49) 9 8809 7373 - alcir@abonline.com.br

Departamento Comercial e Editoria
Edumar Vergett Junior
(49) 9 9807 1448
revistafeelingedumar@hotmail.com

Administrativo: Karine Silva Dias Bazzanella
(49) 3567 1584 - adm@abonline.com.br

Criação/Diagramação: EJR
Serviços de Comunicação
(49) 9 9815 2244 - 99807 1448
edumarvjunior@hotmail.com

Departamento Jurídico:
Gilson Francisco Kollross

Criação da Capa: Rose Wartha - Foto: Lauren Vitto

Revista Feeling é uma publicação da editora
AB Revista e Jornal Impressos Ltda

Todas as matérias e publicidades assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas não reflete necessariamente a opinião da revista.

FIESC, TJ/SC e AMC renovam acordo para continuidade do Programa Novos Caminhos



“O Novos Caminhos é, acima de tudo, uma semente de esperança. Nós seguiremos ao lado de cada criança, adolescente e jovem para que possam escrever sua própria história e contribuir para toda a sociedade”, disse o presidente da FIESC, Gilberto Seleme.

Pelo documento, as três instituições se comprometem a seguir trabalhando nos quatro eixos do programa: educação básica, superior e profissional; vida saudável; empregabilidade; e parcerias.

O Novos Caminhos leva saúde, educação e formação profissional a crianças, adolescentes e jovens de serviços de acolhimento em Santa Catarina.

Foi criado em 2013 em parceria entre FIESC, TJ/SC e AMC. Em 2024, pelo impacto na vida dos acolhidos, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomendou que todos os estados replicassem a iniciativa.

Os jovens atendidos foram encaminhados aos lares provisórios pela Justiça, por medida de proteção, após enfrentarem situações como violência doméstica, morte dos pais ou abandono dos responsáveis. Mais informações no site: <https://novoscaminhos-sc.com.br> (Fonte: Assessoria Comunicação FIESC)

Bernadete Saidelles...

Leva a literatura brasileira a evento internacional na capital romena.

A escritora e poeta gaúcha Bernadete Saidelles vai representar o Brasil no XV Festival Internacional de Poesia de Bucareste 2025, que acontece em setembro, no Museu Nacional da Literatura, na capital da Romênia.

O convite partiu da Embaixada do Brasil e do próprio museu, em parceria com a Literarte. A participação conta com apoio do Itamaraty e do Instituto Guimarães Rosa.



Autora de quatro livros e com dezenas de participações em coletâneas, Bernadete é presidente da Academia de Belas Artes do Rio Grande do Sul (ABARS) e da Academia Literária Feminina do RS (ALFRS). Ela já recebeu prêmios nacionais e internacionais, entre eles o primeiro lugar no XXXI Concurso Internacional Cuento Y Poesía, promovido pelo Centro Hispanoamericano de Artes y Letras de Montevideo, no Uruguai, com a poesia Brisa de Dentro.

“É uma grande emoção representar o Brasil em um evento de tamanha magnitude, porquanto é a valorização da nossa literatura interligando povos tão distantes”, disse a escritora.

O festival reúne autores de diversos países e terá programação com recitais, palestras e encontros com leitores.

A Literarte – Associação Internacional de Escritores e Artistas – é uma instituição dedicada à promoção da literatura e das artes em âmbito global.

A entidade cria oportunidades para autores e artistas brasileiros participarem de eventos internacionais, amplia o intercâmbio cultural e contribui para que a produção artística nacional ganhe visibilidade fora do país.

Caçador é campeão Regional da Olesc em Joaçaba



Após uma semana intensa de disputas em Joaçaba, Caçador consagrou-se Campeão Regional da Olimpíada Estudantil Catarinense (Olesc).



O título foi garantido pela soma de pontos nas sete modalidades: basquete masculino, futsal masculino e feminino, handebol masculino e feminino, além de voleibol masculino e feminino com a participação de mais de 120 atletas. Parabéns a todos pela conquista. (ASCOM – PM)

Vinho para sobremesa



Muitas pessoas evitam a combinação por medo de errar na harmonização, mas a verdade é que existe sim vinho para sobremesa. E quando a combinação é feita corretamente, o resultado pode ser surpreendente.

Os vinhos ideais para sobremesa possuem o que chamamos de açúcar residual (açúcar natural que não foi transformado em álcool durante a fermentação). Os vinhos fortificados são grandes aliados nessa missão, já que têm doçura natural suficiente para “conversar de igual para igual” com sobremesas intensas.

4

Pudim com vinho

O pudim é uma das sobremesas mais desafiadoras para harmonizar. O caramelo queimado traz amargor e doçura intensa, enquanto o leite adiciona cremosidade e suavidade (características que naturalmente “brigam” com vinhos secos).

A solução está nos vinhos fortificados, que possuem açúcar residual suficiente para equilibrar essas características complexas. Os vinhos ideais são:

Sauternes: vinho francês doce natural, feito com uvas atacadas por fungo nobre, que concentra os

açúcares

Vinho do Porto: vinho português fortificado, com doçura natural e corpo encorpado que sustenta o caramelo

Moscatel de Setúbal: aromático e frutado, com final persistente que complementa a cremosidade do leite.

Tokaj: é um vinho húngaro de sobremesa, que tem a acidez alta como grante trunfo, cortando a doçura e refrescando o paladar. panetones. Ambas as sobremesas são muito diferentes, mas existe um curinga que funciona perfeitamente para ambos: o espumante brut.

Brigadeiro e beijinho

Os clássicos da confeitaria brasileira apresentam um desafio único: são feitos com leite condensado, que é extremamente doce e “pesado”. Além de serem tradicionalmente servidos em festas e celebrações.

Nesse caso, nossa indicação é o espumante brut ou moscatel. Mas por que essa combinação funciona tão bem? Pela similaridade, em que o dulçor do brigadeiro e do beijinho se casam com o dulçor do líquido, balanceando os dois sabores. O espumante tem o perlage que ajuda a balancear todo o açúcar.

Doce com pistache

Existem hoje diversos doces que levam pistache na composição, mas aqui vamos dar uma sugestão que combina com sorvetes e

A versatilidade do espumante abraça tanto as frutas secas do panetone quanto a cremosidade do sorvete, a

acidez equilibra a oleosidade natural do pistache e o contraste de temperatura (espumante gelado + panetone em temperatura ambiente) cria uma sensação interessante no paladar.

Morango do amor

O queridinho do momento apresenta uma complexidade interessante: combina a acidez natural do morango com a doçura intensa do açúcar. É preciso encontrar um vinho que consiga dialogar com essas duas características aparentemente contraditórias.

E a solução ideal que trazemos é o Vinho do Porto Rosé. A doçura natural equilibra o açúcar da cobertura e as notas frutadas complementam perfeitamente o sabor do vinho e do morango. Ele não é tão encorpado quanto o tinto, e isso permite que a fruta seja protagonista. (Fonte: Blog Divvino)

Com doce de leite

As sobremesas que têm o doce de leite como protagonistas são extremamente doces. Para harmonizar e quebrar a doçura, os vinhos mais ácidos são uma boa pedida, como o Ice Wine.

Com café

O tiramisú, frapuccino e outros pratos que contam com o café como ingrediente merecem vinhos que têm sabores e características semelhantes, como o marsala.

Com frutas

Para cheesecake com calda de frutas, saladas de frutas e torta de maçã, pode apostar em vinhos leves, com o mesmo teor de açúcar e, até mesmo, com notas cítricas. Nossa sugestão é o delicado moscatel.

Maior Cajueiro do Mundo

No litoral do Rio Grande do Norte, em Pirangi do Norte (Parnamirim), encontra-se um verdadeiro colosso da natureza: o Cajueiro de Pirangi, reconhecido pelo Guinness Book como o maior cajueiro do mundo.



Tradicionalmente, acredita-se que o cajueiro foi plantado em dezembro de 1888 por Luís Inácio de Oliveira, um pescador local que chegou a viver sob sua sombra até os 93 anos.

Uma anomalia genética faz com que os galhos cresçam horizontalmente até tocarem o solo e, a partir daí, enraízem e formem novos troncos, uma espécie de clonagem natural. Por isso, apesar da aparência de bosque, trata-se de um único organismo (junto com um segundo cajueiro vizinho que não possui essa mutação).

Estima-se que o cajueiro ocupe cerca de 9 000 m², com perímetro aproximado de 500 metros, no auge, chegou a produzir entre 70 000 e 80 000 cajus por safra (mais de 2,5 toneladas), mas esse número caiu para aproximadamente 15 000 em 2021.

Reconhecimento oficial: Desde 1994, figura no Guinness Book como o maior cajueiro do mundo.

O Farol Mais Isolado do Mundo: Þrídrangaviti

Erguido sobre um rochedo quase inacessível no meio do Atlântico Norte, a 7 km da costa da Islândia, o farol Þrídrangaviti, conhecido como

Thrídrangar Lighthouse, é considerado por muitos o farol mais isolado e perigoso do planeta. Sua base se apoia em uma coluna rochosa chamada Stórirangur, cercada por ondas violentas, ventos cortantes e um mar que raramente dá trégua

O que hoje parece uma cena de filme foi, na década de 1930, um desafio quase sobre-humano. Sem helicópteros ou máquinas modernas, a construção só foi possível graças a montanhistas islandeses acostumados a escalar paredões em busca de ovos de aves marinhas.

Em 1938, eles fixaram correntes e grampos no rochedo e abriram caminho vertical.

No último trecho, quando as cordas não alcançavam, formaram uma pirâmide humana para atingir o topo.



Ali, ergueram uma base de concreto onde, em 1939, nasceu o farol que salvaria incontáveis embarcações da tragédia.

Com apenas 4 metros de altura, o farol parece minúsculo diante da imensidão do mar, mas sua localização o torna essencial. O acesso é tão arriscado que hoje só é possível por helicóptero. Antigamente, equipes precisavam escalar as rochas em meio a ondas e ventos fortes, uma tarefa que já rendeu o título de “farol mais perigoso do mundo” a Þrídrangaviti.

O farol ganhou notoriedade internacional quando fotos aéreas viralizaram nas redes sociais,

mostrando sua impressionante solidão. Escritores o transformaram em cenário de suspense, e turistas só podem admirá-lo de longe, em passeios de barco pelas Ilhas Westman.

Mais do que uma construção, Þrídrangaviti é um símbolo da luta entre o homem e a natureza. Um farol erguido onde ninguém acreditava ser possível, que até hoje brilha como guia em um dos mares mais traiçoeiros do planeta. (Fonte: Wikipédia)

Como funciona o farol mais isolado do mundo?

Alimentado por painéis solares desde 1993

Luz visível a 17 km de distância

Pisca em código Morse: a letra “N” (— ·)

Totalmente automatizado, sem faroleiro

Só recebe visitas de helicóptero para manutenção

Uma mudança geológica ...



De grande escala está em andamento na região de Afar, no leste da África. Nessa área, três placas tectônicas — a Nubiana, a Somali e a Árabe — estão se separando umas das outras em um fenômeno conhecido como junção tripla. Essa região é parte do extenso Sistema do Rift da África Oriental, um dos vales de fenda mais dinâmicos do planeta.



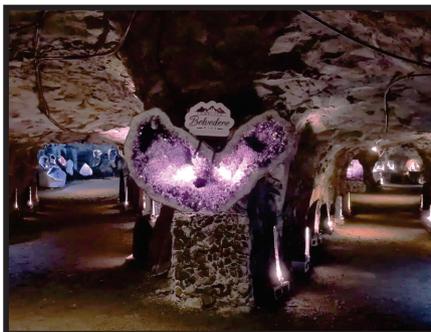
Este Jornalista ...

Em um Restaurante nas cavernas na cidade de Ametista com um grupo de turistas de São Paulo :Terê, Ana Maria, Celene, Maria Sandra, Sinira e Mônica e Tânia Lara.



A pequena cidade de Ametista do Sul fica localizada ao noroeste do Rio Grande do Sul, faz divisa com Santa Catarina, tem ótimos acessos de

rodovias com uma logística aérea facilitada, de proximidade com os aeroportos de Chapecó/SC e Passo Fundo/RS, e é reconhecida mundialmente por concentrar em seu subsolo a maior jazida de pedras ametistas do mundo.



O local faz deste diferencial uma cidade com grande potencial turístico, turismo este que é único e de grandes experiências e vivências. No município o turista vai encontrar passeios incríveis em minas de extração de pedras ametistas desativadas e preservadas, piscinas, restaurantes, lojas e adegas no subterrâneo.



Uma Igreja com aproximadamente 40 toneladas de pedras ametistas em suas paredes internas, uma pirâmide de energização na Praça Central, shopping e lojas de joias e artesanatos, e uma infinidade de pontos e atrativos turísticos que são apresentados na aba 'Turismo'.

Cachaça Refazenda

O nome "Refazenda" poderia ter sido inspirado pela bela música do compositor baiano Gilberto Gil, mas

aqui, enquanto cachaça artesanal produzida em alambique, significa refazer o que o avô deste produtor, o Sr. Luiz Bordin, na década de 50, fazia com maestria numa propriedade rural do interior do Rio Grande do Sul, na época pertencente ao município de Erechim, hoje Jacutinga do Sul. Criado na casa de seu avô até os 8 anos de idade, ficou registrado na sua memória a lida de uma cantina onde se produzia bom vinho, grapa e cachaça, com todas as suas nuances da manipulação e do cheiro característicos desse ambiente.



O início da produção

A produção da Cachaça Refazenda começou em 2001. A partir do conhecimento de que, a cachaça produzida em alambique sem observação das boas práticas recomendadas para o processo produtivo poderia se constituir num verdadeiro veneno, Selito Bordin, neto de Luiz Bordin, apreciador de uma boa cachaça, decidiu produzir sua própria bebida.

Comprou um pequeno e velho alambique, aposentado por um antigo produtor e iniciou sua produção depois de algumas leituras sobre o processo de produção de cachaça e de algumas orientações obtidas numa unidade de treinamento da EPAGRI de São Miguel do Oeste.



“Cooperativismo: movimento que consolidou as maiores forças econômicas e sociais de SC”.

Jovens E O Cooperativismo

Surgiu em terras catarinas há mais de 130 anos e se transformou em um modelo de negócio que envolve mais de 4,7 milhões de catarinenses e movimenta R\$ 91,2 bilhões por ano, tornando-se uma extraordinária força social que impulsiona o desenvolvimento em todos os setores da economia.

A Vitalidade Do Cooperativismo

Barriga-verde é retumbante. O crescimento das receitas, em 2024, foi de 7%, acima, portanto da expansão do PIB (produto interno bruto) brasileiro no período (3,4%).

Refletindo o bom desempenho das cooperativas, as sobras (lucros) avançaram 55,1% e chegaram a R\$ 5,57 bilhões, valores que serão destinados a investimentos, fundos estatutários e rateio entre os associados.

Um dos dados mais relevantes do levantamento é a expansão do número de associados (cooperados) que cresceu 9,8% no ano passado com o ingresso de mais de 419 mil pessoas no quadro associativo das cooperativas.

O Cooperativismo

É um movimento que se consolidou como uma das maiores forças econômicas e sociais de Santa Catarina., o cooperativismo prioriza o ingresso de jovens no sistema e a

sucessão geracional.

Atrair jovens para dentro do sistema não é apenas uma necessidade organizacional, mas uma questão de perpetuação e aperfeiçoamento do sistema. A participação ativa das novas gerações representa o futuro do cooperativismo diante de um mundo cada vez mais dinâmico, tecnológico e competitivo.

As Cooperativas Catarinenses

São espaços ideais para a juventude exercer protagonismo.

Ao contrário de estruturas tradicionais, o cooperativismo é, por essência, democrático, participativo e coletivo. Isso significa que jovens podem – e devem – ocupar assentos em conselhos, diretorias e lideranças comunitárias, trazendo novas ideias, energia renovada e perspectivas contemporâneas.

Essa participação ativa garante a oxigenação constante do movimento, mantendo-o vivo e conectado com as demandas da sociedade.

Outro Ponto Fundamental

É a conexão com a inovação. As novas gerações trazem consigo uma natural familiaridade com tecnologia, redes digitais e novos modelos de gestão. Essa competência, quando associada à tradição e à força das cooperativas catarinenses, tem o poder de transformar profundamente a forma de atuação do setor, tornando-o ainda mais ágil, competitivo e sintonizado

com os desafios de um mercado globalizado.

O jovem que entra no cooperativismo carrega não apenas entusiasmo, mas também uma visão de futuro indispensável para que nossas cooperativas permaneçam relevantes.

No Campo, O Desafio É Ainda Mais Importante

SC é um grande polo agroindustrial de base agropecuária, com forte presença da agricultura familiar e de cadeias produtivas que sustentam a economia regional, como leite, suínos, aves, maçã e fumo. Nesse contexto, a sucessão rural é um desafio à continuidade das propriedades.

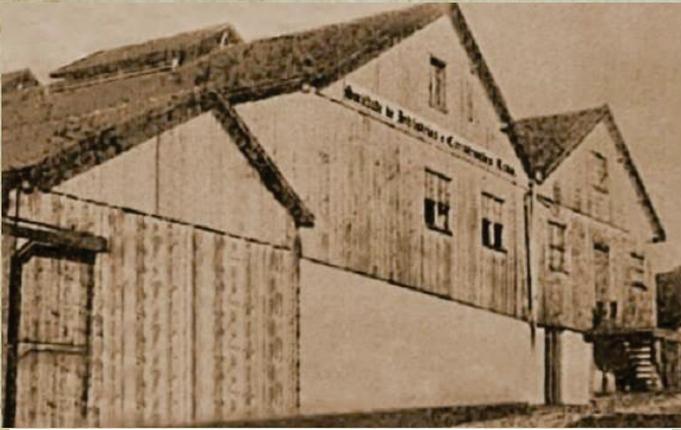
Muitos Jovens Deixam O Meio Rural

em busca de oportunidades urbanas, mas é justamente nesse contexto que o cooperativismo desempenha papel decisivo.

Ao oferecer assistência técnica, capacitação, acesso a mercados e inclusão social, as cooperativas ajudam a mostrar que o campo pode ser um espaço de realização pessoal e profissional.

Manter os jovens no meio rural significa preservar tradições, fortalecer cadeias produtivas estratégicas e impulsionar o desenvolvimento regional de forma equilibrada. (Presidente da Ocesc - Vanir Zanatta).

Relembrando



Caçador 1943 começo da Sincol



Juventude de Caçador, da esquerda para a direita, Cecília Stefanés, Juarez Driessen, Nadya Daou, Paulo Hanh, Sandoval Caramrori, João Carlos Brusco, Marileusa, Ricardo Busato, Ilvaita Faoro, Julio Henrique Berger e Bianca Poletto.



Lindas garotas de Caçador na escadaria do Clube 7 De Setembro. Debutantes ano de 1972.



Construção prédio da A Motolândia de Caçador na Rua Carlos Sperança, centro.



Equipe de Tiro de Caçador para os Jasc De 1969 - Sebastião Sorgatto, Alfredo Chiarello, Romeu Sorgatto, Vitório Chiarello, João Wisloski, Nelson Martins E Dino Zardo (Foto: Carlos Chiarello)



Ônibus de Caçador - Frota: Empresa Zardo



- Carro Kohlbach Nº 7- Tutas Olsen de Caçador



Gratidão: um exercício diário de transformação



Em meio à rotina acelerada, cultivar a gratidão pode parecer simples, mas seus efeitos vão muito além de um gesto de cortesia. Pesquisas em neurociência mostram que a prática regular da gratidão está associada à neuroplasticidade — a capacidade do cérebro de criar novas conexões neurais — favorecendo padrões de pensamento mais positivos.

Estudos também indicam que pessoas gratas apresentam níveis mais baixos de cortisol, o hormônio do estresse, e melhor regulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), responsável pela resposta ao estresse. Essa modulação fisiológica contribui para melhor qualidade do sono, redução da pressão arterial e sensação de bem-estar. Praticar gratidão diariamente é um treino mental e emocional. Pode ser tão simples quanto registrar, ao final do dia, três coisas pelas quais você é grato ou dedicar alguns minutos para refletir sobre aprendizados e pessoas que fizeram diferença na sua vida. Esse hábito fortalece a resiliência emocional, melhora relações pessoais e favorece a liberação de neurotransmissores ligados ao prazer, como a dopamina e a serotonina.

Escolher a gratidão é escolher viver de forma mais consciente e presente. É reconhecer que, mesmo nos desafios, há algo a aprender. E esse olhar transformador pode ser o primeiro passo para uma vida mais leve, equilibrada e plena — com benefícios já comprovados pela ciência.

Coloco aqui algumas dicas práticas para cultivar a gratidão:

Diário da gratidão: escreva, todos os dias, três coisas pelas quais você se sente grato.

Cartas de agradecimento: envie mensagens, distribua bilhetinhos ou cartas para pessoas que marcaram positivamente sua vida.

Momento de pausa: reserve 2 minutos ao acordar ou antes de dormir para lembrar de algo bom que aconteceu no seu dia.

Foco no aprendizado: nos momentos difíceis, pergunte-se “o que posso aprender com isso?” Para ressignificar a experiência.

Compartilhe gratidão: falar em voz alta sobre algo bom que aconteceu reforça o impacto positivo no cérebro.

Cumprimente ou retribua um cumprimento mesmo que a pessoa seja um desconhecido.

Por experiência própria, faça orações pequenas ou grandes de gratidão e o Universo vai te surpreender com maravilhas que certamente te farão rir sozinha.

— Um grande beijo e seja grato a DEUS ele certamente sempre abençoa a todos nos melhores momentos e principalmente nos piores momentos sempre estará nos sustentando



Dra Cleonice dos Santos Mottecy
Médica - CRM 4914

Rua Victor Meireles 663

Videira SC

49 991527673

A campanha Setembro Amarelo salva vidas!



Em 2013, Antônio Geraldo da Silva, presidente da ABP, deu notoriedade e colocou no calendário nacional a campanha internacional Setembro Amarelo®. E, desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP em parceria com o Conselho Federal de Medicina – CFM divulgam e conquistam parceiros no Brasil inteiro com essa linda campanha.

O dia 10 deste mês é, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, mas a iniciativa acontece durante todo o ano. Atualmente, o Setembro Amarelo® é a maior campanha anti estigma do mundo! Em 2024, o lema é “Se precisar, peça ajuda!” e diversas ações já estão sendo desenvolvidas.

O suicídio é uma triste realidade que atinge o mundo todo e gera grandes prejuízos à sociedade. De acordo com a última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS em 2019, são registrados mais de 700 mil suicídios em todo o mundo, sem contar com os episódios subnotificados, pois com isso, estima-se mais de 01 milhão de casos. No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Embora os números estejam diminuindo em todo o mundo, os países das Américas vão na contramão dessa tendência, com índices que não param de aumentar, segundo a OMS. Sabe-se que praticamente 100% de todos os casos de suicídio estavam relacionados às doenças mentais, principalmente não diagnosticadas ou tratadas

incorretamente. Dessa forma, a maioria dos casos poderia ter sido evitada se esses pacientes tivessem acesso ao tratamento psiquiátrico e informações de qualidade.

Setembro Amarelo 2025: se precisar, peça ajuda!

Todos nós devemos atuar ativamente na conscientização da importância que a vida tem e ajudar na prevenção do suicídio, tema que ainda é visto como tabu. É importante falar sobre o assunto para que as pessoas que estejam passando por momentos difíceis e de crise busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.

Quando uma pessoa decide terminar com a sua vida, os seus pensamentos, sentimentos e ações apresentam-se muito restritivos, ou seja, ela pensa constantemente sobre o suicídio e é incapaz de perceber outras maneiras de enfrentar ou de sair do problema. Essas pessoas pensam rigidamente pela distorção que o sofrimento emocional impõe.

Se informar para aprender e ajudar o próximo é a melhor saída para lutar contra esse problema tão grave. É muito importante que as pessoas próximas saibam identificar que alguém está pensando em se matar e a ajude, tendo uma escuta ativa e sem julgamentos, mostrar que está disponível para ajudar e demonstrar empatia, mas principalmente levando-a ao médico psiquiatra, que vai saber como manejar a situação e salvar esse paciente.

Dados sobre suicídio

O suicídio é um importante problema de saúde pública, com impactos na sociedade como um todo. Segundo

dados da Organização Mundial de Saúde - OMS, todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que HIV, malária ou câncer de mama - ou guerras e homicídios.

Entre os jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a quarta causa e morte depois de acidentes no trânsito, tuberculose e violência interpessoal. Trata-se de um fenômeno complexo, que pode afetar indivíduos de diferentes origens, sexos, culturas, classes sociais e idades.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro de 2022, entre 2016 e 2021 houve um aumento de 49,3% nas taxas de mortalidade de adolescentes de 15 a 19 anos, chegando a 6,6 por 100 mil, e de 45% entre adolescentes de 10 a 14 anos, chegando a 1,33 por 100 mil.

As taxas variam entre países, regiões e entre homens e mulheres. No Brasil, 12,6% por cada 100 mil homens em comparação com 5,4% por cada 100 mil mulheres, morrem devido ao suicídio. As taxas entre os homens são geralmente mais altas em países de alta renda (16,6% por 100 mil). Para as mulheres, as taxas de suicídio mais altas são encontradas em países de baixa-média renda (7,1% por 100 mil).
Geral 4

Em países da Europa, houve um declínio nas taxas de suicídio e observou-se um aumento dessas taxas em países do Leste Asiático, América Central e América do Sul.

Embora alguns países tenham colocado a prevenção do suicídio no topo de suas agendas, muitos permanecem não comprometidos. Atualmente, apenas 38 países são conhecidos por terem uma estratégia nacional de prevenção do suicídio.



PE. REGINALDO MANZOTTI A NOVA BATALHA

Deus é visível para aqueles que são
capazes de vê-lo,
Porque mantem os olhos abertos os
Olhos da Alma.

Sejamos puros, tenhamos um
Coração livre de malícia.

De amargura ou ressentimento.
Sejamos pessoas
Sinceras e não hipócritas.

*Padre
Reginaldo
Manzotti*

Efeitos do tarifaço são distintos entre regiões de SC, mostra estudo da FIESC

Para medir o impacto da aplicação das tarifas de 50% pelo governo dos Estados Unidos sobre a economia de Santa Catarina, a Federação das Indústrias (FIESC) elaborou um estudo mapeando possíveis cenários de redução de exportações, para curto e longo prazos. A nota técnica da entidade mostra que a região Serrana de SC seria a mais afetada pelo tarifaço de Trump em qualquer cenário.



“A FIESC lançou o programa dos Tarifaço, para apoiar a indústria exportadora afetada, com diversas iniciativas de nossas entidades. Uma das frentes é a produção de informações para a tomada de decisão pelas empresas, pelo poder público e pela própria Federação”, explica o presidente da entidade, Gilberto Seleme.

O economista-chefe da FIESC, Pablo Bittencourt, explica que os efeitos da sobretaxa aos produtos brasileiros serão mais proeminentes e agudos em regiões e municípios economicamente menos diversificados e com alta exposição ao mercado americano. “Mesmo no cenário mais otimista com que trabalhamos, estimamos queda de 0,53% no PIB da região Serrana, dada a menor diversificação industrial e a forte especialização na produção madeireira, majoritariamente destinada aos EUA”, explica. Diante do forte impacto, mesmo no curto prazo (1-2 anos), uma das consequências esperadas é a aceleração da estagnação econômica e a migração populacional, especialmente para o litoral, padrão já observado em décadas recentes.

Além do cenário “mais otimista”, de redução de 30% das exportações, o estudo considera outros dois cenários, de redução de 50% e 70% nas vendas externas para os EUA, situações que podem ocorrer caso a economia americana entre em prolongada estagnação ou crise. Cada cenário foi avaliado com a manutenção das tarifas por um a dois anos (curto prazo), mas também para dois a quatro anos (longo prazo). A queda de 70% das exportações para os EUA teria impacto de mais de 100 mil empregos no longo prazo, por exemplo.

A mesorregião Norte seria a segunda mais afetada, com redução de 0,30% do PIB no cenário mais provável, segundo a nota técnica. Bittencourt explica que, embora abrigue municípios afetados por setores vulneráveis e com diversificação semelhante à Serrana, o Norte demonstra impactos ligeiramente menores. “A presença de centros industriais mais diversificados, como Joinville e Jaraguá do Sul, devem amortecer o impacto à mesorregião como um todo”, salienta.

A terceira região mais impactada, com recuo de 0,25% do PIB, seria a Oeste, seguida pela mesorregião do Vale do Itajaí (-0,22%) e do Sul, com queda de 0,17%. A projeção do cenário aponta que, no período entre 1 e 2 anos de redução das exportações para os EUA, a Grande Florianópolis não deve observar queda do PIB. A situação da Capital e arredores, no entanto, se agrava no longo prazo (2-4 anos), quando a mesorregião pode perder 0,99% do PIB por conta do efeito cascata em setores como comércio e serviços.

Impactos no PIB e empregos em SC

A nota técnica destaca ainda que - considerando o cenário de queda de 30% das exportações para os EUA no período de 1 a 2 anos - o estado teria um recuo de R\$ 1,2 bilhão no PIB, com a perda de cerca de 20 mil empregos e

de R\$ 171,9 milhões na arrecadação de ICMS.

Ao avaliar os reflexos do tarifaço nos municípios de SC, o estudo da FIESC mostra que Saleté tem potencial para ser o mais afetado, considerando o cenário mais provável. O fato de a cidade ter alto nível de desenvolvimento (medido por indicador da Firjan) pode minimizar os efeitos. Já o segundo e terceiro municípios com maior impacto potencial - Capão Alto e Itá - contam com baixo nível de desenvolvimento. Benedito Novo e Caçador, 4º e 5º no ranking, estão classificados com alto nível de desenvolvimento municipal.

Bittencourt explica que o indicador da Firjan atua como um “multiplicador para os efeitos negativos em municípios menos desenvolvidos e como um atenuador para aqueles com estruturas mais robustas, e é uma variável crítica a ser considerada para o planejamento de políticas públicas e estratégias de recuperação e diversificação regional.”

Cenários

A nota técnica da Federação industrial também analisou outros cenários: o de consequências severas, com a redução das exportações para os EUA em 50% tanto no período de 1 a 2 anos como no longo prazo (2-4 anos), e o de colapso. Este último projeta queda de 70% das exportações para o mercado norte-americano, também nos curto e longo prazos.

O economista-chefe da FIESC destaca que nessas duas projeções, os cenários seriam reflexos da piora das condições de demanda nos EUA. No severo, a economia norte-americana apresenta estagnação, enquanto no cenário de colapso, a situação é marcada por crise aguda nos EUA. (Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina)

Estacionamento rotativo

O Observatório Social de Caçador é Associação sem fins lucrativos, filiada ao Sistema OS Brasil (Curitiba), formado por Voluntários das Entidades e Sociedade Civil, que prima pelo trabalho técnico, fazendo uso de metodologia própria, atua em favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos, por meio do acompanhamento das licitações e de ações de Educação Fiscal, visando contribuir para eficiência da Gestão Pública.



Foi aprovado o Projeto de Lei que regulamenta o Estacionamento Rotativo no município com objetivo é garantir a rotatividade de vagas, melhorar a mobilidade urbana e organizar o tráfego da cidade.

De acordo com o texto, o sistema será implantado em áreas definidas pelo Poder Executivo, com base em estudos técnicos de fluxo de veículos e demanda de estacionamento. O município poderá adotar denominações específicas, como “Zona Verde”, prevendo tempos e valores diferenciados.



A gestão, operação e fiscalização do rotativo poderão ser realizadas pelo próprio município ou concedidas à iniciativa privada, mediante licitação. O tempo máximo de permanência em uma mesma vaga será de duas horas, com prazo de tolerância de até dez minutos para regularização.

O valor da tarifa será definido por decreto do Executivo,

considerando estudos de viabilidade econômica e financeira.

O pagamento poderá ser feito por aplicativo de smartphone ou por outros meios eletrônicos ou físicos regulamentados.

A lei também prevê penalidades para infrações e determina que o Executivo regulamente o sistema em até 30 dias, estabelecendo as áreas de abrangência, os valores, horários de funcionamento, regras operacionais e de fiscalização, além de critérios para isenções e autorizações especiais.

Os recursos arrecadados deverão ser destinados prioritariamente à Guarda Municipal, para manutenção e fiscalização do sistema, além de financiar projetos de mobilidade urbana sustentável, sinalização viária, educação para o trânsito e transporte público municipal. (Fonte: ASCOM – CMC)

Gastos com Diárias Câmara Municipal de Caçador



Foram utilizados os valores de R\$ 94.920,71 (noventa e quatro mil, novecentos e vinte reais e setenta e um centavos até o pelos vereadores eleitos em 2024 conforme dados abaixo.

1º Quadrimestre 2025

R\$ 11.069,06 (onze mil, sesenta e nove reais e seis centavos)

2º Quadrimestre 2025

R\$ 83.851,65 (oitenta e três mil, oitocentos e cinquenta e um reais e sessenta e cinco centavos).

Observação - Dados extraídos do portal da transparência. (site www.camaracacador.sc.gov.br)



Carne desfiada na moranga



Ingredientes

1 colher (sopa) de óleo
700 g de paleta bovina, limpa e sem osso, cortada em cubos médios
1 litro de água
1 cebola grande roxa
1 abóbora moranga pequena (3 kg)
Salsa picada a gosto
Manteiga para fritar a cebola

Modo de preparo

Em uma panela de pressão, coloque o óleo e leve ao fogo alto para aquecer. Junte a carne e frite por 10 minutos, ou até dourar. Acrescente, lemon pepper a água, tampe a panela e deixe cozinhar em fogo médio, por 30 minutos após o início da fervura.

Enquanto isso, corte a tampa da moranga e retire as sementes. Disponha em um refratário próprio e leve ao micro-ondas, em potência alta, por 20 minutos, ou até a polpa amolecer.

Com o auxílio de uma colher, raspe a polpa da abóbora, deixando 1 cm de borda. Escorra a polpa para tirar o excesso de líquido e reserve.

Desligue o fogo da panela, espere a pressão ceder e desfie a carne, reservando o caldo do cozimento na própria panela.

Volte a carne desfiada, frite a cebola na manteiga até dourar adicione a polpa da moranga reservada e cozinhe em fogo médio, mexendo sempre, por mais 5 minutos, ou até encorpar.

Retire do fogo, recheie a moranga, salpique a salsa e sirva em seguida.

Para acompanhar arroz com açafrão na manteiga, mix de folhas verdes e um vinho tinto de sua preferência.

Revista
feeling

Vem fazer para desta revista



(49) 99807 1448

revistafeelingcdr@hotmail.com

Fatos e Fotos

A 6ª edição do Festival da Música e Integração Caçadoreense



FEMIC 2025 foi, mais uma vez, um sucesso, enaltecendo e revelando grandes vozes locais. A grande final do festival aconteceu na noite desta quarta-feira, 3 de setembro, no Teatro da Uniarp, reunindo autoridades, familiares e amigos das finalistas.

A competição foi dividida em duas categorias: 8 a 12 anos e 13 a 17 anos, com premiação em dinheiro para as seis primeiras colocadas de cada categoria.

A competição foi dividida em duas categorias: 8 a 12 anos e 13 a 17 anos, com premiação em dinheiro para as seis primeiras colocadas de cada categoria.

Neste ano, a vencedora da categoria de 8 a 12 anos foi Tauane Vitória Friedrich, da Escola Domingos da Costa Franco. “Estou muito grata por tudo e agradeço à minha diretora por ter me incentivado a participar do festival. Digo às pessoas que desejam participar que é muito importante não desistir, mesmo que errem, pois a voz é sua e o sonho também”, destacou Tauane. Na categoria de 13 a 17 anos, a campeã foi Bruna Miranda Azeredo, da Escola Dom Orlando Dotti, consagrando-se tricampeã do festival. “É uma alegria imensa, todo ano adquirimos uma experiência nova. Chegar à final já é uma grande vitória e ganhar é maravilhoso. Parabéns a todas as participantes”, enfatizou Bruna.

A comissão julgadora foi composta

por: Suliane Scheuer, Anderson Fabrício Pereira, Valdecir Ramos, Dartagnan Boaventura e Kelvin Durek.

Mais de 500 jovens participam de palestras sobre prevenção à violência doméstica

Durante o mês de agosto, foi promovido um ciclo de palestras educativas em alusão à campanha “Agosto Lilás”, voltada à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

A ação, intitulada “Protetores do Lar”, foi desenvolvida pela Polícia Militar em parceria com psicólogos da Secretaria de Assistência Social do município, uma psicóloga da Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e advogadas integrantes do projeto "OAB por Elas" em Caçador.



No total, foram contempladas 16 turmas do 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais, alcançando mais de 500 estudantes. As palestras tiveram como objetivo sensibilizar os jovens para a importância da prevenção à violência doméstica, o fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção de uma cultura de respeito e proteção dentro do lar.

A escolha do público-alvo se deu pelo fato de os jovens nesta faixa etária se encontrarem em uma fase primordial para a construção de relações afetivas, sendo um momento crucial para atuar preventivamente.

A iniciativa reforça o compromisso da Polícia Militar em atuar de forma integrada com diferentes setores da sociedade, contribuindo para a formação

cidadã dos adolescentes e para a construção de uma comunidade mais justa e segura. (Fonte: 15º BPM - O Guardião do Meio Oeste).

Associação Maria Rosa (AMAR)



Com 25 anos de atuação da instituição em Caçador, Karol em solenidade na egrégia Casa Legislativa, destacou o trabalho do abrigo Maria Rosa, que acolhe mulheres e filhos em situação de violência, oferecendo 18 vagas diárias.

Desde sua fundação, mais de 2 mil pessoas já foram atendidas. O abrigo conta com equipe multiprofissional e funciona com apoio da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, por meio de repasses, emendas impositivas e eventos de arrecadação.



Heron relembrou a origem da associação, em 1989, a partir de reuniões entre mulheres da cidade, que ao longo do tempo conquistaram avanços importantes, como a instalação da Delegacia da Mulher em Caçador. Também destacou que a AMAR administra, desde 2018, a Casa Lar São José, que atende idosos em situação de vulnerabilidade.

Projetos como arteterapia, mobilidade facilitada, atividades educativas e ações voltadas à acessibilidade fazem parte do trabalho.

Formação em cidades inteligentes discute desafios da transformação urbana no Brasil



Curitiba é o destino da segunda imersão do MBI em Smart Cities, especialização pioneira no Brasil oferecida pelo UniSENAI em parceria com a Câmara de Smart Cities (cidades inteligentes) da FIESC. Nos dias 25 e 26 de setembro, mais de 50 alunos participam de uma programação intensa com painéis temáticos, visitas técnicas e experiências práticas ligadas aos desafios reais da transformação urbana inteligente.

Entre os destaques está o painel “Desafios da Mobilidade Urbana”, mediado por Andrei Kuhnen, gerente de engenharia da Renault América, com a participação de Ana Jayme (IPPUC), Ricardo Mendes (Mobilize Brasil) e Sandro Moreira (I9+). O grupo discutirá temas como sustentabilidade urbana, modais integrados, mobilidade centrada nas pessoas e reciclabilidade no setor automotivo.



O presidente da Câmara de Smart Cities da FIESC e curador do curso, Jean Vogel, reforça o diferencial da

formação que visa desenvolver a indústria. “Indústrias que se estabelecem em territórios inteligentes colhem benefícios diretos na competitividade. O impacto é multiplicador: infraestrutura mais robusta, conectividade ampliada e maior capacidade de atrair e reter talentos para o futuro”

Fabrizio Pereira, diretor regional do SENAI/SC, lembra que o SENAI tem a missão de antecipar tendências e oferecer formações que respondam às demandas da indústria e da sociedade. “Com o MBI em Smart Cities, estamos criando um ambiente onde líderes podem experimentar, aprender e aplicar soluções que impactam diretamente a qualidade de vida das pessoas”, frisa.

A programação inclui visitas a projetos e instituições de referência, como o Parque Tecnológico da Indústria (FIEP), iCities / Smart City Expo Curitiba, Instituto das Cidades Inteligentes (ICI), IPPUC e Sebrae-PR. Para Bárbara Pérez, pró-reitora de Pós-Graduação e Extensão do UniSENAI, “as imersões presenciais são momentos transformadores no percurso formativo do MBI, pois aproximam os estudantes dos ambientes reais de inovação”. A estratégia estimula uma visão crítica e prática voltada à resolução dos desafios urbanos, de acordo com Pérez.

Ao todo, 60 pessoas participam do MBI que já está em sua segunda imersão. A próxima imersão do grupo ocorre na Pedra Branca, em Palhoça, no dia 5 de dezembro. (Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC Gerência de Comunicação)



No dia 24 de setembro de 2025, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) firmou um termo de cooperação técnica com a Associação de Amigos dos Autistas de Caçador (AMA), consolidando uma parceria de grande relevância para a comunidade regional.

A ação envolve diretamente o Curso de Nutrição da universidade e tem como objetivo oferecer atendimento nutricional gratuito a crianças autistas e suas famílias. O acordo prevê atendimentos gratuitos na Clínica de Nutrição, localizada no Jonas Ramos, além de palestras e atividades educativas voltadas às famílias atendidas pela AMA.

A iniciativa é fruto de uma pesquisa realizada pelo curso de Serviço Social da UNIARP, que ouviu 452 famílias com pessoas autistas. Um dos pontos identificados foi a dificuldade enfrentada por essas famílias em relação à alimentação dos autistas, evidenciando a necessidade de suporte especializado.

Inicialmente, 46 crianças já foram encaminhadas para avaliação e acompanhamento nutricional. As ações visam ampliar o conhecimento sobre alimentação adequada e saudável no contexto do Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo inclusão e qualidade de vida.

A presidente da AMA, Beatriz Zanchett Seleme agradeceu a UNIARP em mais uma ação em prol do cuidado com autistas e suas famílias.

UNIARP assina termo de cooperação técnica com a AMA

PAEC: Projeto de Bosque Urbano Educativo integra universidade, escola e comunidade em Caçador

Foi realizada na primeira quinzena deste mês a primeira visita técnica do projeto “Bosque Urbano Educativo: Qualificação Ambiental e Inclusiva no Entorno do CMEI Elmar Pereira Rosa”, desenvolvido por meio do projeto PAEC da UNIARP. A iniciativa busca transformar uma área localizada no bairro Alto Bonito, em Caçador, em um espaço educativo, ecológico e comunitário.



O projeto propõe a criação de um bosque urbano educativo multifuncional, que será utilizado como espaço pedagógico, ecológico, sensorial e comunitário. A proposta visa integrar atividades ao ar livre ao currículo da educação infantil, promovendo o contato das crianças com a natureza e incentivando o aprendizado ativo.

A visita marcou o início do diagnóstico da área, com levantamento de informações sobre solo, vegetação, topografia e uso atual do espaço. O momento também foi de escuta e diálogo com a comunidade escolar.

Participaram da atividade a diretora do CMEI, Denise Borba, e as professoras Beatriz Oliveira e Ana Claudia Vieiro, idealizadoras do projeto pedagógico “O Bosque da Minha Escola: um espaço de vivências, experiências e aprendizado”.

O encontro contou ainda com a presença do secretário municipal de Educação, Manoel Paiva, e demais

docentes da instituição.

Representando a UNIARP, estiveram presentes as acadêmicas Letícia Tonieto e Julia Souza Hoepfner, do Escritório Modelo, a acadêmica responsável pelo PAEC, Cintia França, e a professora Ana Lúcia Córdova Wandscheer, coordenadora do Escritório Modelo e orientadora do projeto.

Próximos passos

Com base no diagnóstico inicial, serão elaboradas propostas de qualificação ambiental e inclusão para o entorno do CMEI Elmar Pereira Rosa. O Bosque Urbano Educativo se consolida como uma iniciativa pioneira de integração entre ensino, extensão universitária e desenvolvimento sustentável em Caçador.

Conexão com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
A iniciativa está alinhada à Agenda 2030 da ONU, contemplando diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: promove o bem-estar físico e emocional de crianças, educadores e famílias.

ODS 4 – Educação de Qualidade: amplia os métodos de ensino com aprendizagem sensorial e interativa.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: transforma uma área urbana subutilizada em espaço verde acessível.

ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima: contribui para a mitigação das mudanças climáticas e

melhora do microclima local.

ODS 15 – Vida Terrestre: valoriza a flora nativa e estimula a biodiversidade urbana.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: fortalece a cooperação entre escola, universidade, poder público e comunidade.

Treinamento sobre Comunicação Não Violenta é realizado no CRAS Central pela IFMSA Brazil UNIARP

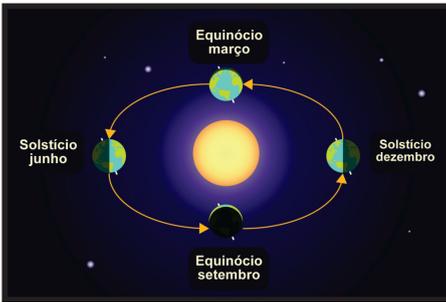
No dia 23 de setembro, o Comitê Local da IFMSA Brazil UNIARP promoveu uma atividade de Capacity Building no CRAS Central, com foco na temática “Comunicação Não Violenta”.



O treinamento foi conduzido por Júlia Fernandes, diretora de Capacity Building, com apoio das coordenadoras locais Maria Eduarda Lopes e Marielly Leticia dos Santos.

Durante o encontro, os participantes foram introduzidos aos principais conceitos da Comunicação Não Violenta (CNV), técnica que busca promover relações mais empáticas, respeitadas e colaborativas. A programação incluiu uma dinâmica interativa, que ilustrou na prática os princípios da CNV, além de discussões sobre estratégias para aplicar essas abordagens em situações cotidianas.

Equinócio de primavera



Com o início da primavera no hemisfério sul, experimentamos um fenômeno astronômico marcante: o equinócio. Neste dia, o Sol cruza a linha do Equador e a duração do dia e da noite se equilibram quase por completo.

O evento, que ocorre em 22 de setembro, também marca o começo do outono no hemisfério norte e simboliza a transição natural entre as estações.

O que é equinócio?

Equinócio é um fenômeno astronômico que ocorre quando o Sol está diretamente sobre a Linha do Equador. Por isso, os hemisférios recebem a mesma quantidade de luz e, assim, o dia e a noite têm praticamente a mesma duração em todos os lugares da Terra. É dessa particularidade que vem a palavra equinócio, que no latim significa “noite igual”.

Apesar de ocorrer todos os anos, podemos dizer que é um evento raro. Isso porque a Terra obedece tanto a um movimento de translação ao redor do Sol, quanto a um movimento no seu eixo de rotação.

Com isso, a incidência de luz sobre os hemisférios será diferente em quase todos os dias do ano, exceto por essas duas datas.

Características do equinócio

O equinócio é um momento astronô-

mico que está diretamente relacionado com a órbita elíptica que o planeta Terra realiza em torno do Sol.

Por duas vezes no ano, a inclinação dos raios solares com relação ao plano do equador terrestre é nula, fazendo com que eles incidam de forma perpendicular sobre o paralelo de 0º, que é a Linha do Equador. Nesse momento, tanto o Hemisfério Norte quanto o Hemisfério Sul recebem a mesma quantidade de energia proveniente do Sol.



Durante os equinócios, os dias e as noites têm a mesma duração em ambos os hemisférios, em termos práticos. Na realidade, podemos dizer que os períodos possuem quase a mesma duração.

De acordo com o Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos, durante e nos períodos que antecedem e sucedem o equinócio, o período diurno apresenta a seguinte duração:

Na Linha do Equador (0º de latitude): 12 horas, 6 minutos e 3 segundos;

Em 30º de latitude norte e sul: 12 horas e 8 minutos; Em 60º de latitude norte e sul: 12 horas e 16 minutos.

Essa diferença é ocasionada por diversos fatores, sendo o principal deles a refração da luz solar promovida pelos gases que compõem a atmosfera terrestre.

"O fenômeno do equinócio não dura

mais do que um dia, tendo em vista que o planeta Terra continua a se deslocar ao redor do Sol. A partir do momento em que acontece esse deslocamento, um hemisfério passa a receber mais radiação solar do que o outro, e os dias tendem a se tornar mais longos ou mais curtos, a depender da localização. Ao fim de um equinócio, o planeta se encaminha para a posição do próximo solstício.

O equinócio ocorre por dois fatores distintos:

O movimento de translação da Terra em torno do Sol. O planeta desempenha sua órbita em torno do Sol, levando cerca de 365 dias para completar uma volta. Nesse percurso, a maneira como a radiação solar chega até a superfície terrestre varia, o que se deve a fatores como o formato da Terra e a sua inclinação axial.

A inclinação da Terra em seu próprio eixo de rotação. Sabemos que o nosso planeta possui uma inclinação axial de 23º26', o que é um fator determinante para a ocorrência das estações do ano. Duas vezes no ano, entretanto, acontece o alinhamento do eixo do planeta com relação à sua órbita em torno do Sol, fazendo com que os raios solares cheguem perpendicularmente ao equador terrestre.

Quando ocorre o equinócio?

O equinócio é um momento astronômico que acontece duas vezes no ano, em dois dias distintos:

Um no mês de março e o outro seis meses depois, no mês de setembro.

Equinócio de março: ocorre no dia 20 ou 21 de março.

Equinócio de setembro: ocorre no dia 22 ou 23 de setembro.

**Pratique a coleta seletiva.
A cidade e o planeta agradecem.**



- Limpeza Urbana
- Coleta, Coleta Seletiva e Reciclagem
- Operação de Aterros Sanitários
- Implantação de Aterros Sanitários
- Recuperação de Áreas Degradadas

Meioeste
A m b i e n t a l

Cidade limpa. Direito seu, dever de todos.



**Rua Conselheiro Mafra, 708 |  Fone (49) 3563.2517 | Caçador, SC |
Filial: Av. Herbert Hadler, 435 | Fone (53) 4141.1419 | Pelotas, RS**



Pós-
graduação

Sua carreira,
seu **próximo nível**

Engenharia

de Segurança do Trabalho

Inscriva-se
uniarp.edu.br/pos


Uniarp
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe